

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Lillian Alvares

Docente da Faculdade de Ciência da Informação da UnB desde 2006



Docente Permanente do PPGCI desde 2022



Pós-doutorado

Escola Superior de Tecnologia da
Universitat Jaume I, Espanha (2017)

PPG Engenharia e Gestão do Conhecimento
UFSC (Nota 7)



Doutora em Ciência da Informação

UnB e em Sciences de l'Information et de la Communication
pela Université de Toulon (em regime de cotutela) em 2010.

Especialista em Inteligência Competitiva pelo IBICT INT e UFRJ em 2001.



Mestre em Biblioteconomia pela UnB (1997)



Graduada em Engenharia Mecânica pela UnB (1990)



Colaborações

- ✧ Comitê Permanente da Seção de Bibliotecas de Ciência e Tecnologia da IFLA (Science and Technology Libraries Section da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) 1. Cartografia das bibliotecas de Ciência e Tecnologia, 2. Bibliotecas de ciência e tecnologia na era da ciência aberta: cenários para o novo protagonismo da informação científica e tecnológica.
- ✧ Editora Científica Convidada da Revista Inclusão Social do IBICT (A3) Dossiês temáticos
- ✧ Membro do Conselho Consultivo da Fundação Inkluziva, um ecossistema econômico educacional apoiado por rede de finanças descentralizadas. Participação na discussão de mecanismos na interface da economia e tecnologia que ajudem a garantir educação de qualidade no ensino médio em todo o Brasil.

[illegible]

Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares



NOTIFICATION OF CHAPTER ACCEPTANCE

March 03, 2023, London

Dear Dr. Alvares,

It is my pleasure to inform you that the manuscript titled "Perspective Chapter: Science and technology libraries in the age of open science: scenarios for the new protagonism of scientific and technological information" has been accepted for publication.

Your chapter will appear in the Open Access book, "New Trends and Challenges in Open Data " edited by Prof. Kakulapati.

Congratulations on your achievement! I would like to thank you for your important contribution to the scientific community, and for ensuring your research is freely available to readers all over the world.

We wish you every success with your publication.

Sincerely,

IntechOpen



SCIENCE AND TECHNOLOGY LIBRARIES IN THE AGE OF OPEN SCIENCE: SCENARIOS FOR THE NEW PROTAGONISM OF SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL INFORMATION


Lillian Alvares and Kira Tarapanoff, Faculty of Information Science of the
University of Brasilia, Brasilia, Brazil, lillianalvares@unb.br.

Grupos de Pesquisa

- Esfera: Ecossistema de Informação em Ciência, Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade (**Líder**) Vice-líder: Marcel Garcia
- Inteligência Organizacional e Competitiva (IOC/UnB) (**Vice-líder**)
Líder: Kira Tarapanoff
- Ciência Aberta e Acesso Aberto à Informação Científica (IBICT/MCTI) (**Membro**)
Líder: Bianca Amaro de Melo

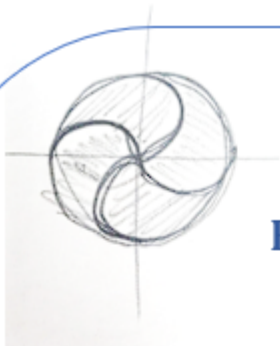


LINHAS DE PESQUISA



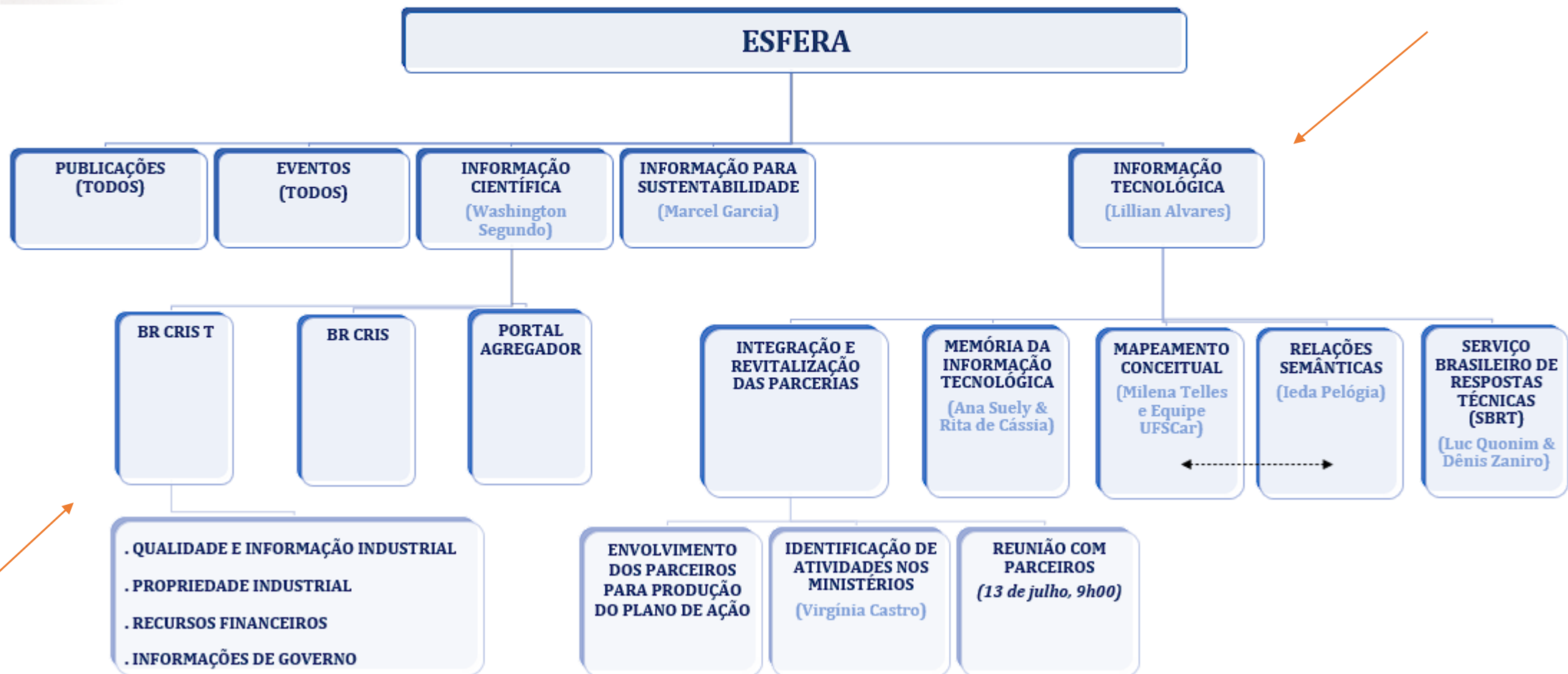
Informação Tecnológica

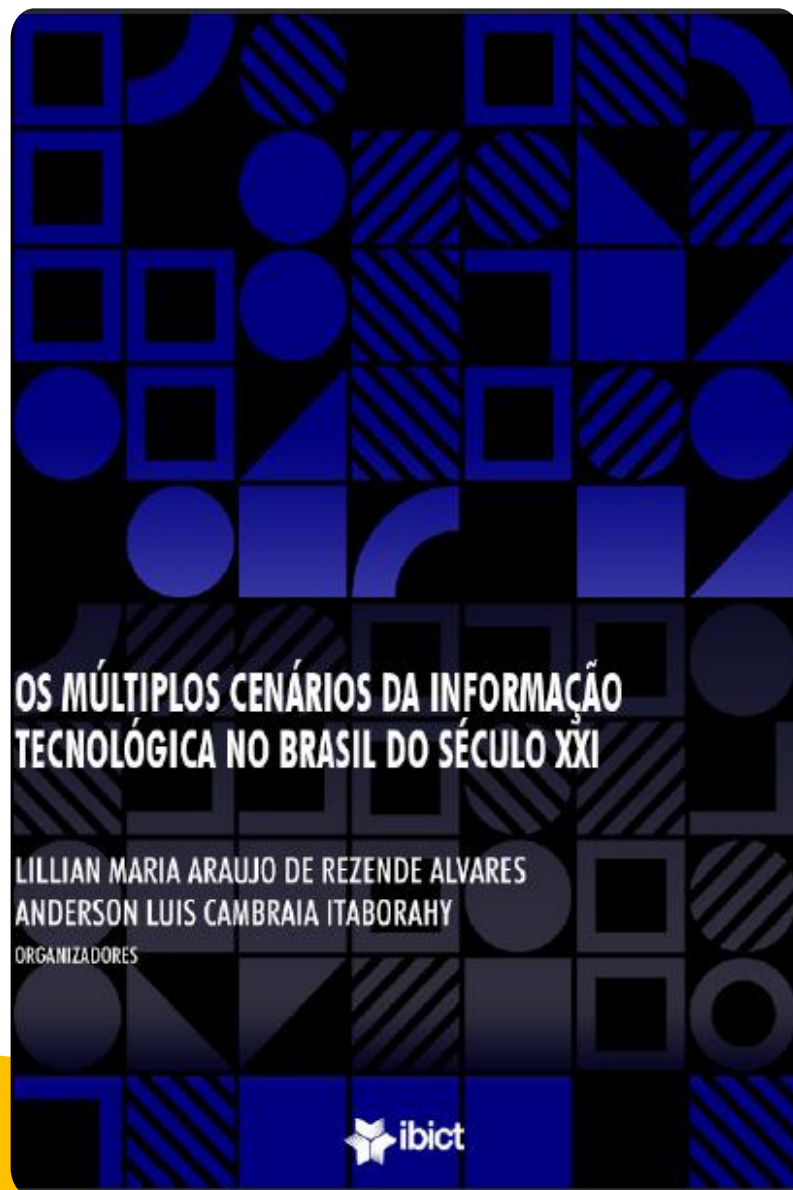




ESFERA

Ecosistema de Informação para Sustentabilidade, Inovação, Ciência e Tecnologia





<https://repositorio.unb.br/handle/10482/43602>



**COLEÇÃO PPGCI
50 ANOS**

Gestão do Conhecimento e Inteligência Organizacional

A decorative graphic on the left side of the slide, consisting of numerous diagonal lines in various colors (orange, teal, purple, yellow, brown, blue) of varying thicknesses, creating a sense of motion and energy.

PROJETO

Conformações do Conhecimento Organizacional

A investigação se justifica considerando que ter acesso ao conhecimento organizacional é a chave para a competitividade.

PRETENTE

O conhecimento organizacional como memória. (Gestão do Conhecimento e Memória Organizacional: a Busca de um Conceito Integrado à Governança Multinível)

ANALISAR O

O conhecimento organizacional como rotinas.

CONHECIMENTO

ORGANIZACIONAL

O conhecimento organizacional como capacidade de absorção.

A PARTIR DE

QUATRO GRUPOS:

O conhecimento organizacional como inteligência de grupo.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

CONHECIMENTO CRÍTICO

CONHECIMENTO ESTRATÉGICO

CONHECIMENTO EXPERIENCIAL

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

CONHECIMENTO FENOMENOLÓGICO

CONHECIMENTO GENERALIZADO

CONHECIMENTO IMPLÍCITO

CONHECIMENTO OBSOLETO

CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL

CONHECIMENTO SITUADO

CONHECIMENTO TÁCITO

CONHECIMENTO TECNOLÓGICO

Glossário



PROJETO

Transdisciplinaridade de Coprodução

Conhecer os fundamentos da transdisciplinaridade como metodologia de pesquisa integrativa a partir do conceito de coprodução, cujos objetivos são produzir conhecimento científico com a sociedade, superando as divisões disciplinares, encorajando o diálogo entre atores acadêmicos e não acadêmicos, percebendo as múltiplas realidades contidas no conhecimento científico e nas práticas sociais.

**FRAMEWORKS FOR SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL RESEARCH ORIENTED BY
TRANSDISCIPLINARY CO-PRODUCTION**



**Frameworks for Scientific and Technological
Research oriented by Transdisciplinary Co-
Production**

Edited by Lillian Maria Araujo de
Rezende Alvares & Patricia de Sá
Freire

This book presents the Framework Knowledge Acquisition Design, indicated for the development of scientific and technological research that demand the dialogue of academic and non-academic researchers for the configuration of the unit of knowledge, established in a transdisciplinary methodology of co-production in a diachronic study of the main theoretical frameworks, methodological and contextual, and with the presentation of selected frameworks of transdisciplinary co-production.

Hardback, 176 Pages

ISBN:9781839986840

December 2022

£80.00, \$125.00

Other Formats Available:

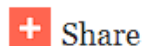
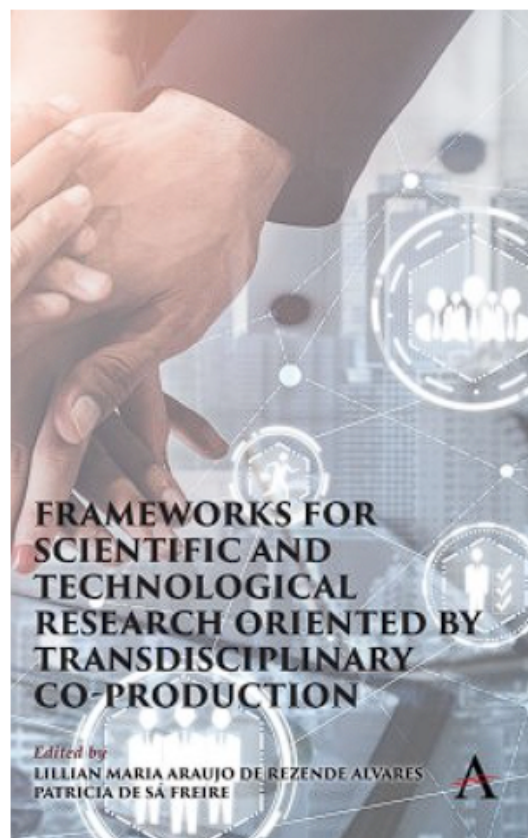
E-Book

Hardcover \$125.00

BARNES&NOBLE



eBook \$30.49 \$40.00



Modelo de Maturidade em Inteligência Organizacional

Circunscreve a condição de dependência e de correlação entre a gestão de documentos, gestão da informação e a gestão do conhecimento com objetivo de orientar a progressão de maturidade da inteligência organizacional.



CICLO DE VIDA

A progressão típica de eventos de mudança em um modelo de ciclo de vida é uma sequência unitária (segue uma única sequência de estágios ou fases), que é cumulativa (características adquiridas em estágios anteriores estão presentes em estágios posteriores). A forma latente torna-se progressivamente mais realizada, madura e diferenciada.

A trajetória até o próximo estado é pré-configurada e requer uma sequência histórica de eventos.

Cada um desses eventos devem ocorrer em uma ordem prescrita, porque cada peça prepara o palco para o próximo.

Cada estágio do desenvolvimento é visto como um precursor necessário das etapas seguintes.

Como acontece a mudança organizacional



Descreve o processo de mudança por meio do progresso de uma sequência necessária de etapas.

O processo de mudança a partir de um determinado ponto de partida em direção a um fim subsequente.

MMIO: 2 DIMENSÕES (ORGANIZAÇÃO E CONTEÚDOS), 10 CATEGORIAS (ORGANIZAÇÃO) E 7 CATEGORIAS (CONTEÚDOS) EM 3 ESTÁGIOS (INICIAL: GI, INTERMEDIÁRIO: GC e AVANÇADO: IC E 6 NÍVEIS DE MATURIDADE.

Estratégia	Categorias	ENTRADAS					
		INÍCIO	INTERMEDIÁRIO	ALARGAMENTO			
		ESTÁGIO DE INICIAÇÃO	ESTÁGIO DO COMERCIALIZADO	IMPULSIONAMENTO COMPETITIVO			
Capacidade Organizacional	Capacidade Organizacional	Nível 1 Não Gerenciado (Individual) A resolução de problemas é a base da aprendizagem (dependência do conhecimento adquirido, voltado ao conhecimento coreográfico).	Nível 2 Estruturado (Grupo) O estudante aprofunda sua compreensão sobre estratégia, gestão, e especialmente tecnologia vem de outras organizações (dependências visíveis, por observação no conhecimento individual).	Nível 3 Formativo (Aprendizado) A aprendizagem é desenvolvida em integração com novas competências (dependência em pessoas ou organizações, incluindo conhecimento construído, parcial, falho ou outras modalidades de inclusão).	Nível 4 Efetivo (Grupos) Os reflexos perceptíveis sobre valores e saberes organizacionais, busca validá-los por meios concretizantes a partir da realidade organizacional.	Nível 5 Análise (Indivíduo) O indivíduo se mobiliza em uma construção sobre necessidades organizacionais, validadas por meio de identificação corporativa, que por sua vez, seja lida e assimilada de novas aprendizagens e fluxos que já foi aprendida.	Nível 6 Provetivo (Grupo) Mostrando-se capaz de analisar práticas em suas próprias e alheias, internas e externas.
		Dependência da complexidade de habilidades individuais.	Capacidade redutida de elevar o conhecimento individual.	Existem papéis e estruturas organizacionais, voltadas a identificar o conhecimento.	Capacidade de sentir e responder por meio de mudanças tecnológicas e de	Capacidade de modular mudanças no ambiente de negócios.	

	crítico e aflições das corporações. Os indivíduos são estimulados a registrar sua conclusão.	negativo do ambiente		
Conhecimento do negócio	Os principais conceitos e fatores impactadores do negócio não são compreendidos pelo maior parte dos funcionários, assim como há pouca familiaridade com os processos e sistemas organizacionais.	Os fatores impactadores do negócio são conhecidos, mas o posicionamento majoritário é negativo. Os processos e sistemas organizacionais são entendidos e utilizados.	Geração de informações e uma habilidade essencial, incluindo as quatro vertentes do conceito: perfil do processo, perfil de tecnologia, perfil de recursos e perfil de riscos.	A equipe conhece a cadeia de valor do negócio, mas a interação é restrita aos líderes. A interação é realizada apenas pela comunicação em equipe.
Cultura	A cultura de organização não reflete resultados individuais e não valoriza o compartilhamento.	Há um nível de compartilhamento e a situação em equipe. Os grupos são valorizados, mas o conjunto pelos resultados.	A organização tem uma cultura de criatividade, inovação e é tolerante a erros e acerta.	Organização é formada por equipes com o perfil adequado. Há uma interação com o cliente. Há uma comunicação com o cliente. Há uma comunicação com o cliente.

<p>mita atarazada em função da associação de tarefas negativas.</p>	<p>Organização mita formada por indivíduos em função de produtos ou processos de negócios e pouco interligados entre si.</p>	<p>Deixou uma cultura de coesão e compartilhamento de recursos. Indivíduos e grupos que compartilham conhecimentos são valorizados.</p>	<p>reduzidas como facilidade.</p>	<p>conformidade com o contexto e com as regras. O indivíduo não tem medo de se aborrecer. As transições são grupos de trabalho com os quais todos trabalham de perto e de perto.</p>	<p>que se paralizam em função das regras. Não há medo de se aborrecer. As transições são grupos de trabalho com os quais todos trabalham de perto e de perto.</p>
<p>Espécies de trabalho não estruturadas a interação, são orientadas para a produção de produtos ou processos.</p>	<p>Espécies de trabalho flexíveis e adaptáveis a cada situação, de forma que seja autônoma.</p>	<p>Espécies de trabalho flexíveis e adaptáveis a cada situação, de forma que seja autônoma.</p>	<p>Organização aberta para interação com clientes, fornecedores e colaboradores.</p>	<p>As regras de trabalho são baseadas nas necessidades dos colaboradores.</p>	<p>que se paralizam em função das regras. Não há medo de se aborrecer. As transições são grupos de trabalho com os quais todos trabalham de perto e de perto.</p>
<p>Processos de interação e informação são integrados.</p>	<p>Processos de trabalho são integrados.</p>	<p>Processos de trabalho são integrados.</p>	<p>Processos de trabalho são integrados.</p>	<p>Processos de trabalho são integrados.</p>	<p>que se paralizam em função das regras. Não há medo de se aborrecer. As transições são grupos de trabalho com os quais todos trabalham de perto e de perto.</p>

	Depende totalmente de indivíduos.	Isolados, onde alcançam seus objetivos, ainda que de forma incompleta e variando conforme o grupo.	Alcançam resultados de forma naturalmente previsível.	evolução e aperfeiçoamento, sendo realizado pela própria criação de conhecimento.	valor de organização, transcendendo suas fronteiras.	forma natural e processo de interação de organizações em todos os níveis.
Política de informação	As políticas de informação são dispersas e quase não existem procedimentos formalizados. Pouco conhecimento em políticas públicas relacionadas.	Desenvolvimento da estrutura de governança de informação e normalização de procedimentos.	A política de informação está explícita, mas não é totalmente reconhecida.	Felizes e procedimentos analíticos são divulgados.	Realizado a implantação, processo de melhoria, percepção do usuário como processo fundamental na realização do sistema.	A organização influencia o ambiente externo na implementação de políticas públicas.
Tecnologia	Soluções tecnológicas são isoladas, com replicação de informações e dificuldades de acesso e troca de experiências.	Existência de sistemas superáveis de conhecimento (em diversos formatos, dados, trocas, etc.), há integridade de dados e alta	Os sistemas suportam compartilhamento de dados e de procedimentos.	Ambiente fértil de acesso ao conhecimento promovido a toda organização, mas não é integrado.	Ambiente integrado de acesso ao conhecimento necessário a uma interação.	Infraestrutura tecnológica para compartilhamento de conhecimento e correção de erros e aprendizagem por toda a organização. Tecnologias emergentes são

[illegible]

<p>Conteúdo</p>	<p>como um exercício de tanfuns. Recrutamento e treinamento dedicados por competências técnicas.</p> <p>A maioria dos conteúdos são aleatoriamente selecionados. Equipes solteiras de armazenamento, Bases e Recuperação.</p> <p>Muito tempo utilizado na procura de informação.</p>	<p>projetado como atividades relevantes. Recrutamento e treinamento incluem habilidades interpessoais, além das técnicas.</p> <p>Exercícios de gestão documental incluem a discussão do conteúdo e da arquitetura de informação.</p>	<p>assess em relatório ou memória (não ou até acima de competência exclusivamente técnica). Essas questões são refletidas em processos de recrutamento e treinamento.</p> <p>Usa relatório de sistemas de representação e organização de informação de conhecimento.</p>	<p>Inovação. Indivíduos têm maior autonomia, liberdade para experimentar e solidariedade com outras equipes.</p> <p>A gestão documental é ampliamente exercida e prevalente utilizada. O conteúdo de informação está disseminado.</p>	<p>Diferença característica apresenta valorização investimento capacitação recurso seleção.</p> <p>Todos os tipos de conteúdo estão fora da visão geral.</p> <p>Organização de Gestão de Conteúdo Estudo ICM Enterprise Content Management.</p>	<p>todos os níveis, como trabalho com conhecimento, aplicação com conhecimento, criatividade comprometimento.</p> <p>Cada fundamental em todos os processos de recrutamento e treinamento.</p> <p>Os CM em base de informação de conhecimento.</p>
------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Comprometimento e Realização	Os certificados são publicados rotineiramente e a equipe está ciente do projeto problema.	Existência da discussão do conceito de arquitetura de informação.	Arquitetura da informação, baseada em sistemas de organização de informação (sobretudo classificação), baseado no fluxo da informação.	Arquitetura da informação, baseada em sistemas de organização de informação (sobretudo leuando) baseado no fluxo da informação.	Arquitetura da informação, baseada em sistemas de organização de informação (sobretudo classificação), baseado no fluxo da informação.	A compreensão, mesmo que superficial, dos aspectos de arquitetura de informação (CAI) e de fluxo de informação.
Membros Organizacionais	Não houve inserência formal foi realizada. Não existe classificação	Existência de inventários departamentais e classificação inicial de conteúdos	Transmissão da informação, através de andamento sobretudo da memória histórica.	Todas as informações registradas e a taxonomia organizacional discutidas.	Elaboração de um fluxo de informação, reduzindo sua complexidade.	Realidade da organização de informação organizacional.
Monitoramento Ambiental	A ausência de uma estrutura de monitoramento ambiental.	A organização percebe o monitoramento ambiental, mas não é capaz de lidar com as mudanças decorrentes no ambiente de negócios.	As estratégias incluem procedimentos do ambiente externo e a aborção das informações internamente.	Existe uma estrutura para monitoramento ambiental que é capaz de constituir a estrutura no âmbito de informações, nas negociações no nível de sustentação de negócios.	A interatividade do fluxo de informação, reduzindo sua complexidade.	A interatividade do fluxo de informação, reduzindo sua complexidade.
Relatório de Inteligência	Não existem relatórios de situação	Existem poucos produtos analíticos.	Relatório de situação entregues a favor	Existem vários produtos analíticos.	Os relatórios de situação são produzidos e	Relatório de situação são produzidos e

		geralmente decorrentes pelas práticas organizacionais.	parte das necessidades organizacionais.		utilizados regularmente.	decorrentes das necessidades.
Segurança	Existe segurança da informação em alguns sistemas.	Projetos formais, iniciados para garantir a segurança da informação	Técnicas e procedimentos não padronizados e estão em desenvolvimento pela organização.	Todos os atributos da segurança de informação são observados: autenticidade, confidencialidade, não repúdio, integridade, disponibilidade, não repúdio e responsabilidade	A segurança da informação não se enuncia do conhecimento se expressa nos fatores humanos e ambientais.	A segurança do conhecimento não se enuncia do conhecimento se expressa nos fatores humanos e ambientais.
Utilidade	A utilidade não é um conceito atribuído pela organização.	As utilidades consideram a especificidade para o design	As utilidades consideram a especificidade para o design	Algumas iniciativas consideram a satisfação do usuário para o design	O design centrado no usuário é utilizado em todos os designs de sistemas	O conhecimento do usuário é considerado em todas as atividades do sistema

Fonte: Elaborado pelo autor.

Extrato

DIMENSÕES	CATEGORIAS	ESTÁGIOS					
		INICIAL		INTERMEDIÁRIO		AVANÇADO	
		GESTÃO DA INFORMAÇÃO		GESTÃO DO CONHECIMENTO		INTELIGÊNCIA COMPETITIVA	
		NÍVEL 1 Não Gerenciado (Individual)	NÍVEL 2 Estruturante (Grupo)	NÍVEL 3 Formativo (Integração)	NÍVEL 4 Efetivo (Criação)	NÍVEL 5 Analítico (Rede)	NÍVEL 6 Proativo (Pleno)
Organização	Aprendizagem Organizacional	A resolução de problemas é a base do aprendizado (aprendizagem experiencial) somado ao conhecimento congênito.	O estímulo à aprendizagem está concentrado no indivíduo. A experiência sobre estratégias, práticas, e especialmente tecnologias vem de outras organizações (aprendizagem vicária, por observação ou conhecimento indireto).	A aprendizagem deriva da integração com novas competências (disponíveis em pessoas ou organizações), mediante contratação, parcerias, fusões ou outras modalidades de inclusão.	Há reflexão permanente sobre sucessos e falhas organizacionais. Busca sistemática por novos conhecimentos a partir da memória organizacional	O estímulo à aprendizagem está concentrado nas necessidades estratégicas da organização, viabilizadas por meio da educação corporativa, que por sua vez, equilibra a assimilação de novos aprendizados e fixa o que já foi aprendido.	Monitoramento das melhoras práticas em iniciativas internas e externas.
	Capacidade Organizacional	Dependência completa de habilidades individuais.	Capacidade restrita de alavancar conhecimento interno.	Existem papéis e estruturas organizacionais voltadas a identificar o conhecimento crítico e alimentar bases corporativas. Os	Capacidade de sentir e responder proativamente às mudanças tecnológicas e de negócios do ambiente	Decisão orientada pelo retorno do investimento.	Capacidade de moldar mudanças no ambiente de negócios.

Como usar

DIMENSÕES	CATEGORIAS	ESTÁGIOS					
		INICIAL		INTERMEDIÁRIO		AVANÇADO	
		GESTÃO DA INFORMAÇÃO		GESTÃO DO CONHECIMENTO		INTELIGÊNCIA COMPETITIVA	
		NÍVEL 1 Não Gerenciado (Individual)	NÍVEL 2 Estruturante (Grupo)	NÍVEL 3 Formativo (Integração)	NÍVEL 4 Efetivo (Criação)	NÍVEL 5 Analítico (Rede)	NÍVEL 6 Proativo (Pleno)
Organização	Aprendizagem Organizacional						
	Capacidade Organizacional						
	Conhecimento do negócio						
	Cultura						
	Espaços						
	Processos da Informação e do Conhecimento						
	Política de Informação						
	Tecnologia						
	Valor do Conhecimento						
	Visão do Indivíduo						
Conteúdos	Armazenamento, Busca e Recuperação						
	Compartilhamento e Reutilização						
	Memória Organizacional						
	Monitoramento Ambiental						
	Relatórios de Inteligência						
	Segurança						
	Usabilidade						

**INTELIGÊNCIA
ORGANIZACIONAL**

Modelo
Integrado de
Maturidade

**Inteligência
Competitiva**

**Gestão do
Conhecimento**

**Gestão da
Informação**

**Gestão
Documental**



Existe mais do que uma estreita relação entre elas, o que existe de fato é uma dependência de maturidade entre estes componentes, que se inicia no estágio inicial da gestão de documentos, que por sua vez é o fundamento para a gestão da informação, que por sua vez é a sustentação e dá seguimento às ações de gestão do conhecimento.

- MACHADO, R. ; ITABORAHY, A. ; ALVARES, L. **Modelo de maturidade em gestão da informação:** uma visão diacrônica. Informação & Informação, v. 26, p. 407-432, 2021.
- ITABORAHY, A. ; MACHADO, R. ; ALVARES, L. **Modelo de maturidade em gestão do conhecimento:** uma visão diacrônica. Em Questão, v. 27, p. 350-374, 2021.
- ALVARES, L.; ITABORAHY, A. ; MACHADO, R. **Modelo de maturidade em inteligência organizacional:** uma visão integrada à gestão da informação, gestão do conhecimento e inteligência competitiva. Informação & Sociedade, v. 30, p. 1-21, 2021.
- GOMES, C. **Modelo de maturidade em gestão documental.** Em produção

PROJETO

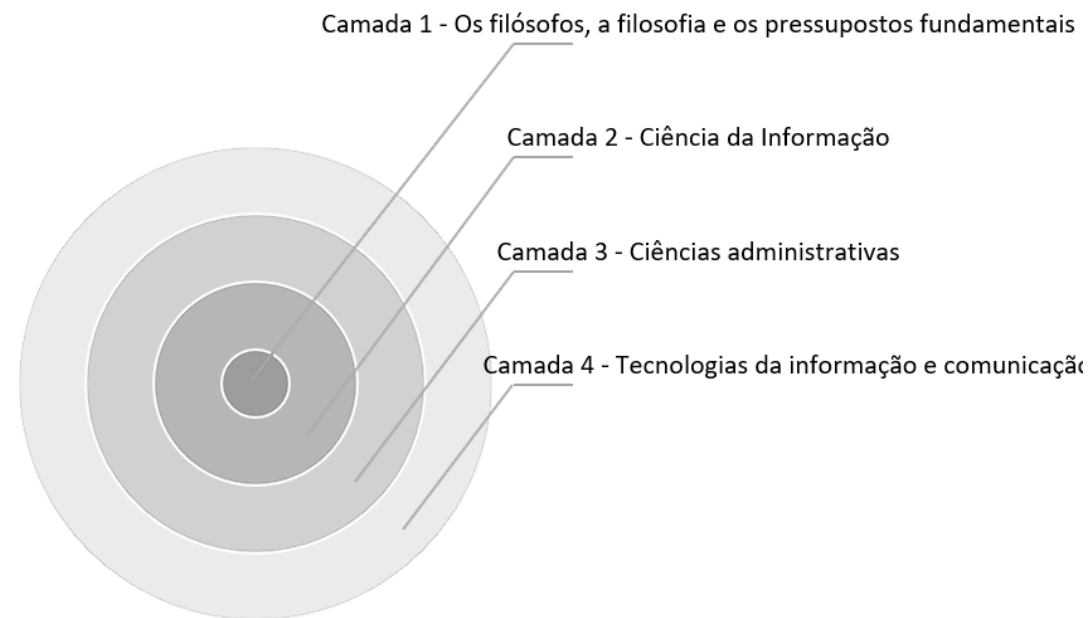
Interfaces Disciplinares Selecionadas da Gestão do Conhecimento

Analisa a contribuição de disciplinas estruturantes da gestão do conhecimento. Nesta perspectiva, a amplitude interdisciplinar da gestão do conhecimento é revelada, dando a possibilidade de conhecer os fundamentos teóricos que a sustentam.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Camadas da gestão do conhecimento de Schwartz (2006)



PDF

ANÁLISE HISTÓRICA E EPISTEMOLÓGICA DO VOCÁBULO CONHECIMENTO E DE TEORIAS QUE SUBSIDIAM OS FENÔMENOS RELACIONADOS A GESTÃO DO CONHECIMENTO

MARTA LÍGIA POMIM VALENTIM, LILLIAN MARIA ARAUJO DE REZENDE ALVARES

41-75

PDF

ANÁLISE HISTÓRICA E EPISTEMOLÓGICA DO VOCÁBULO INFORMAÇÃO E DE TEORIAS QUE SUBSIDIAM OS FENÔMENOS RELACIONADOS A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

LILLIAN MARIA ARAUJO DE REZENDE ALVARES, MARTA LÍGIA POMIM VALENTIM

06-40

PDF

International Journal of Knowledge Engineering and Management,

Florianópolis, v. 11, n. 29, p i-iii, 2022.

• ISSN 2316-6517 •

• DOI: 1029327 •



Mémoria e Preservação



- ‏ Organizadora da Coletânea Comemorativa do **Centenário de Nascimento** do Prof. Samuel Benchimol (Líder: José Rincon Ferreira)
- ‏ Membro do Projeto **Memorial Prof. Samuel Benchimol**, localizado no Centro Cultural dos Povos da Amazônia (Líder: Ilana Benchimol Minev)
- ‏ Membro da equipe de produção da coleção “**Os judeus na Amazônia**”, que pretende aprofundar por meio de investigação científica os seguintes fragmentos de memória (Líder: Anne G. B. Benchimol)
 - ‏ Os Judeus do Amazonas
 - ‏ Eretz Amazônia: a **imigração judaica de Marrocos para o Brasil** no século 19 daqueles que se instalaram em Belém, Manaus e nas cidades dos afluentes do Rio Amazonas.



ORIENTAÇÕES

MESTRADO

Sandra Priscilla Oliveira Venancio. Indicadores de desempenho para ciência aberta. (IBICT-UFRJ)

Lidianne Albernaz. Taxonomias e a web semântica. (IBICT-UFRJ)

DOUTORADO

João Sérgio Beserra de Lima. Obsolescência do conhecimento. (UnB)

José Ricardo Camelo. Gestão da Informação e Consciência Situacional para Defesa e Segurança Cibernética. (UnB)

PÓS-DOUTORADO

Ricardo Gonçalves Dasilva. Governança multinível. (IBICT-UFRJ)

Kilma Gonçalves Cezar. A presença do estado nas redes sociais. (IBICT-UFRJ)

Arthur Oscar Guimarães. Políticas de impulso à inovação. (IBICT-UFRJ)

Marconi Edson Albuquerque. Coprodução transdisciplinar. (IBICT-UFRJ)

COORIENTAÇÕES

Camila Daniela Lima de Souza Gomes. IBICT-UFRJ
Governança arquivística

Renato Plácido Mathias Machado. UnB
Interfaces da gestão da informação e gestão documental.

Anderson Luis Cambraia Itaborahy. UnB
O trabalhador do conhecimento

Ana Lívia Cazane. UNESP
Gestão do conhecimento e gestão da cadeia de suprimentos.

Tainá Batista de Assis. Université de Toulon
Valoração econômica da BDTD.



`lillianalvares@unb.br`



`lillianmariaalvares@gmail.com`